



27°

Em Campo Grande ▾

(67) 3042-4141

[Últimas notícias](#)
[política](#)
[policia](#)
[cotidiano](#)
[esporte](#)
[reportagem especial](#)
[rural](#)
[oportunidades](#)
[opinião](#)
[colunistas](#)

## COTIDIANO

Quarta-Feira, 30 de Novembro de 2022, 17h:48 Tamanho do texto A - A+

# Debate sobre saneamento rural reúne autoridades do TCE e outras entidades

## Reinaldo destaca o fortalecimento do saneamento rural para aldeias e quilombos

Juliana Fernandes  
Capital News

Compartilhar 0

Tweetar

O workshop de saneamento rural, realizado em parceria com a Funasa e Assomasul, tem o apoio do Tribunal de Contas e reuniu na última terça-feira (29), inúmeras autoridades para debater o assunto que prevê 90% no atendimento de saneamento básico e 99% com abastecimento de água.

O engenheiro Ruhan Lima, coordenador de projetos da Consultoria de meio ambiente do TCE-MS, representou o presidente da Corte de Contas, conselheiro Iran Coelho das Neves, explicou que o novo Marco Legal do Saneamento – Lei 14.026/2020 trouxe metas e prazos para a universalização do saneamento e que até 2033 todos os municípios e 90% da população deve ser atendida com coleta e tratamento de esgoto sanitário e 99% deve ser atendida com abastecimento de água. “Nós temos metas e prazos desafiadores e ainda há uma grande lacuna a ser atendida no meio rural. O desafio para atendimento desses percentuais passa por inserir a figura do saneamento rural, incluindo os assentamentos, comunidades indígenas e quilombos. O TCE como órgão fiscalizador e indutor de boas práticas da gestão pública vem trabalhando junto com a Agems, com os municípios, um acompanhamento das metas e planejamento para atendimento desse marco legal do saneamento”.

Presente a abertura, o governador do Estado, Reinaldo Azambuja, enfatizou que na área de saneamento Mato Grosso do Sul fez a maior PPP do Brasil e que em cinco anos nós teremos basicamente 95% de coleta e tratamento de esgotamento sanitário tratado e, ao final da PPP, 100%.

“Nós podemos agora fortalecer muito a questão do saneamento rural nos assentamentos, nas aldeias indígenas, nos quilombos, fortalecendo essa parceria. A bancada federal já disponibilizou recursos para a compra de 3 caminhões perfuradores de poços, aí a gente precisa fortalecer a estrutura e existem recursos tanto federal e estadual, pagamento de compensação ambiental, das multas que podem ser direcionados para essa área importante de fortalecimento das estruturas de saneamento rural. O grande desafio do momento é podermos levar às aldeias, assentamentos, distritos e quilombos, essa água tratada que com certeza vai melhorar bastante a qualidade de vida”, falou o governador.



Assessoria

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Leia Mais](#)

07:29 COLUNA ENTRELINHAS DA NOTÍCIA

Cartões foram os meios mais usados para pagamentos em 2021 no Brasil

07:00 OPINIÃO

Estadão e STF, parecem feitos um para o outro

04:00 CLIMA

Tempo segue instável em Mato Grosso do Sul

20:40 NACIONAL

Ministro do STF garante acesso de advogados aos autos dos “inqueritos das fake news”

## OPINIAO

[Leia Mais](#)


### Estadão e STF, parecem feitos um para o outro

Artigo de responsabilidade do autor

Compartilhar



### O tamanho da nova onda da covid-19 depende de nós

Artigo de responsabilidade do autor

Compartilhar



### Juridiquês: você não precisa disso

Artigo de responsabilidade do autor

Compartilhar



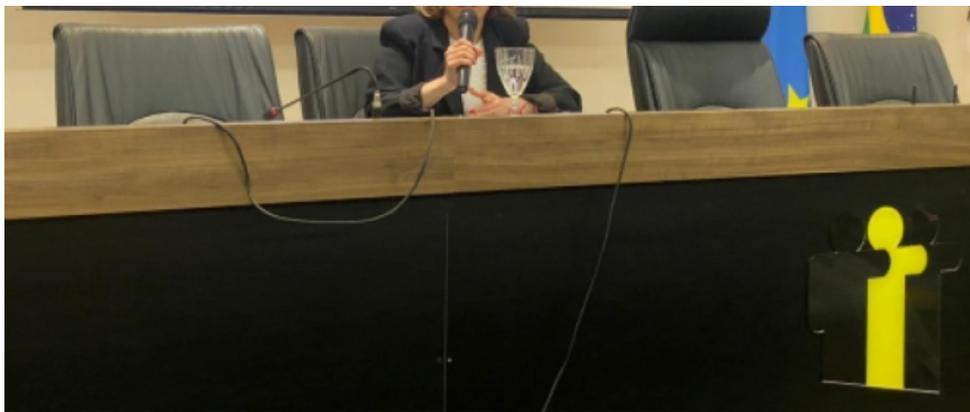
### Conheça os requisitos para entender definitivamente o que é uma união estável

Artigo de responsabilidade do autor

Compartilhar

## COLUNISTAS

[Leia Mais](#)

Esteve presente a presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargadora Marisa Ferreira dos Santos

Dentre as autoridades presentes esteve a presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargadora Marisa Ferreira dos Santos, para a palestra Limites da Atuação Judicial nos Conflitos Estruturantes.

“Dentro do Marco do Saneamento, nós estamos estudando e trabalhando há algum tempo, envolvendo vários segmentos da sociedade, ouvindo e quero agradecer o Tribunal de Contas do Estado que é um parceiro nessa discussão. Nós temos várias áreas dentro do Estado, de assentamento, de quilombolas, indígenas que nós temos que pensar. O MS tem uma PPP para fazer o saneamento urbano e agora, dentro do marco, nós vamos começar a discutir o saneamento rural. É uma necessidade e eu acredito que nós vamos avançar muito. Estamos dividindo o Estado em duas regiões para que possamos atender e chegar até esses locais com o saneamento que significa saúde, água e esgoto para que eles tenham qualidade de vida.” defendeu o diretor presidente da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos, Carlos Alberto de Assis.

COMENTAR ESTA NOTÍCIA

COMPARTILHAR

IMPRIMIR

## NENHUM COMENTÁRIO

[Clique aqui](#) para "COMENTAR ESTA NOTÍCIA" e seja o primeiro a comentar!

0 comentários

Classificar por

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

## LEIA MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO

AGEMS realiza Workshop sobre Saneamento Rural na Assomasul

Agências se unem em ação contra o transporte clandestino

Trabalho da AGEMS garante excelência e qualidade no serviço público

AGEMS começa fiscalizar inspeção de segurança veicular e será referência no Brasil



**Cartões foram os meios mais usados para pagamentos em 2021 no Brasil**



**Alugar com garantias: conheça as vantagens da locação de veículos para o agronegócio**

para o agronegócio



**Como criar um look esporte fino masculino para usar em qualquer ocasião**

ocasião



**Saúde física e mental podem ser impulsionadas pelo consumo da maca peruana**

peruana



**Tantos porquês**

## ENTREVISTA

[Leia Mais](#)



**Consciência negra: Os desafios no mercado de trabalho**

## REPORTAGEM ESPECIAL

[Leia Mais](#)